



MANIFESTAÇÕES ORAIS DECORRENTES DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

AMANDA LOPES FERREIRA; ARÍSIA GRAZIELE GALDINO DOS SANTOS; ZÉLIA ALBUQUERQUE SEIXAS; JACIEL BENEDITO DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: Os cigarros eletrônicos se popularizaram como alternativa aos cigarros convencionais, sendo popularizado principalmente pelos jovens fumantes. São dispositivos mantidos por bateria, e seu uso se dá pela vaporização do líquido, que tem como componentes químicos a nicotina, glicerol, propilenoglicol, aromatizantes, corantes, etc. Apesar de não haver combustão, o vapor gerado contém produtos como nicotina, chumbo e agentes cancerígenos, podendo trazer consequências graves à saúde bucal. **OBJETIVOS:** Descrever as manifestações orais causadas pelo uso dos cigarros eletrônicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de Revisão de Literatura, através da busca de artigos nas bases de dados LILACS, GOOGLE ACADÊMICO e BVS, com os descritores “Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina”, “Vaping”, e “Odontologia”, publicados entre janeiro de 2018 a janeiro de 2023. **RESULTADOS:** O teor de nicotina destes dispositivos são, em média, de 18mg/mL, tendo a mucosa oral a primeira parte do corpo que entra em contato com os componentes da solução, ficando diretamente exposta aos efeitos cancerígenos, imunológicos, microbiano e clínicos destes produtos. Alguns estudos mostram que a alta viscosidade do líquido favorece a colonização do *Streptococos Mutans*, promovendo maior acúmulo de placa bacteriana e desenvolvimento de cáries. Produtos como a nicotina, formaldeído, e acetaldeído, são capazes de modificar a mucosa oral e aumentar o número de patógenos orais, os quais alteram a resposta imune, e aumentam a inflamação periodontal. A nicotina também reduz o fluxo sanguíneo na gengiva, o que deprime a produção de citocinas e neutrófilos, reduzindo o número de células imunes na mucosa. O propilenoglicol, decompõe ácidos acético e láctico, prejudicando o esmalte dentário e tecido mole. Entre as lesões mais encontradas entre seus usuários, podemos observar líquen plano, candidíase, melnose, estomatite nicotínica, língua pilosa, glossite rombóide mediana, leucoplasia, e carcinoma de células escamosas. Dentre os relatos dos usuários, as principais queixas são boca seca, língua negra, palpitação cardíaca, halitose. Ainda são relatados casos de queimaduras em consequência de explosões do dispositivo. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o uso de cigarros eletrônicos pode causar danos e riscos potenciais à saúde bucal. Seus usuários apresentando maiores chances de desenvolverem gengivite, periodontite e doenças periimplantares, comparando-se aos não fumantes, podendo levar a perda dentária.

Palavras-chave: Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina, Odontologia, Vaping, Manifestações bucais, Vapor do cigarro eletrônico.